

SIMPOSIO TEMÁTICO 15
DESAFIOS METODOLOGICOS EM PESQUISAS LINGUISTICAS
EXPERIMENTAIS

Coordenadores:

Maity Siqueira (UFRGS)

Jan Edson Rodrigues Leite (UFPB)

22/08/2017 – TERÇA-FEIRA

15:30 – 17:30

7296 - A RELAÇÃO ENTRE A APRENDIZAGEM DA LEITURA E A CAPACIDADE DA MEMÓRIA DE TRABALHO: INSTRUMENTOS DE TESTAGEM E DESAFIOS METODOLÓGICOS

Marilane Maria Gregory (UNISC)
Rosângela Gabriel (UNISC)

A relação entre a memória, principalmente a capacidade da memória de trabalho (memory span) e a aprendizagem da leitura nos motivaram a investigar como esses processos se relacionam (BADDELEY et al. 2011; 2000; COWAN, 2008; DEMOULIN; KOLINSKY, 2015; ERICSSON; KINTSCH, 1995, IZQUIERDO, 2012). A memória de trabalho diferencia-se dos demais tipos de memória porque é dinâmica, limitada, “não deixa traços e não produz arquivos” (IZQUIERDO, 2002, p.19). No entanto, um dos desafios do estudo foi mensurar esta relação, devido às especificidades da amostra (escolaridade e maturação cognitiva dos participantes), dos materiais e procedimentos utilizados, assim como do cronograma da pesquisa experimental (coleta de dados, transcrição de áudios, computação e análise de dados). A presente comunicação apresentará alguns instrumentos de testagem utilizados para verificação da acurácia, fluência e compreensão em leitura (entre eles, o Teste de idade de leitura TIL/LOBROT) e testes para verificação da capacidade da memória e funções executivas (entre eles, citamos o Corsi Block Tapping Test, Stroop Task e Castle Task), elaborados e adaptados em parceria pelas equipes da Unidade de Pesquisa em Neurociências Cognitivas (UNESCOG), da Université libre de Bruxelles (ULB), Bélgica, e por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Letras da Unisc, para aplicação junto às crianças brasileiras. Apresentaremos ainda dados parciais da coleta de dados realizada com 120 alunos de pré-escola, 1º e 2º ano de escolas públicas e particulares de um

município do interior do Rio Grande do Sul, antes e durante a aprendizagem da leitura.

Palavras-chave: Memória de trabalho. Aprendizagem da leitura. Desafios metodológicos. Instrumentos de testagem.

7157 - ANÁLISE DE UM INSTRUMENTO ENVOLVENDO METÁFORAS E CULTURA

Maitê Moraes Gil (IFRS)

A questão do método na Linguística Cognitiva tem sido alvo de diversas discussões. Segundo Gibbs (2007), pesquisadores de outras áreas argumentam que os estudos cognitivos sobre a linguagem não são baseados em experimentos científicos objetivos, gerando análises muito subjetivas. Diante disso, o objetivo desta comunicação é analisar o experimento desenvolvido para uma pesquisa que pretendia investigar a compreensão de metáforas relacionadas à cultura. Tal instrumento foi elaborado a partir de quatro metáforas conceituais relacionadas à cultura gaúcha. Para cada uma, foi elaborada uma sentença que atualizava linguisticamente o seu mapeamento. Após cada sentença, foram propostas duas questões, uma aberta e outra fechada. O referido estudo envolveu um delineamento 2x2, com o objetivo de verificar os efeitos da idade e do local de moradia na compreensão de metáforas relacionadas à cultura gaúcha. As duas variáveis são independentes e foram manipuladas entre grupos. As respostas obtidas foram verificadas através de análises de variância (ANOVA). Após as análises, observou-se a influência de uma das sentenças elaboradas para o instrumento nos resultados obtidos. Argumenta-se que houve uma inadequação do instrumento na atualização linguística utilizada para uma das metáforas investigadas, pois a expressão permitia a compreensão literal da sentença - principalmente pelas crianças do interior, que representavam um dos grupos estudados. O comportamento das respostas às questões relacionadas a essa expressão linguística foi significativamente diferente das demais, o que levou a pesquisadora a desconsiderar os escores obtidos a partir dessa metáfora nas análises envolvendo a variável "local". Diante das consequências da inadequação identificada no instrumento analisado, evidencia-se a necessidade de discussões críticas de instrumentos desenvolvidos para estudos psicolinguísticos e na Linguística Cognitiva.

Palavras-chave: Instrumento psicolinguístico. Metáforas. Cultura.

7382 - ASPECTOS PSICOMÉTRICOS NA VALIDAÇÃO DE UM TESTE DE LINGUAGEM FIGURADA: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS

Sergio Duarte Junior (UFRGS)
Maity Simone Guerreiro Siqueira (UFRGS)

A compreensão dos mecanismos envolvidos no processamento da linguagem figurada tem adquirido um robusto corpo teórico e, com isso, implementado a construção de um repertório de diferentes métodos e técnicas experimentais. Instrumentos devidamente calibrados, no rigor psicométrico, tornam-se ferramentas úteis para acessar a natureza de tais fenômenos tanto em amostras com o desenvolvimento típico como as compostas por grupos clínicos. O Teste de Compreensão de Linguagem Figurada (COMFIGURA) possui a finalidade de fornecer um perfil de desenvolvimento das habilidades de compreensão de metáforas primárias, expressões idiomáticas, metonímias, provérbios e ironia, fundamentadas na perspectiva da Psicolinguística. A partir desta avaliação, é possível sugerir alterações em domínios da linguagem não literal que podem se associar com uma ampla gama de variáveis desenvolvimentais, psicolinguísticas e neuropsicológicas. Este estudo buscará verificar a adequação do método para extrair indicadores de validade do instrumento através da exploração de parâmetros da linguagem figurada no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e no desenvolvimento humano típico. A amostra será composta por dois grupos de crianças, com e sem diagnóstico prévio de TEA, com idade cronológica variando entre 06 anos até 12 anos e 11 meses. Através de análises de correlação pretende-se observar o desempenho das duas amostras buscando evidências de estabilidade psicométrica das normas desenvolvimentais na aquisição de linguagem figurada. Também é de interesse observar a aproximação de dois construtos teóricos semelhantes, isto é, a compreensão de ironia e a cognição social. O objetivo deste trabalho é discutir aspectos metodológicos da pesquisa, que está em fase de implementação.

Palavras-chave: Linguagem figurada. Transtorno do espectro autista. Psicometria. Validade.

7292 - CONSTRUÇÃO DE TAREFA DE DECISÃO DE SIGNIFICADO: RECORTE DE ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA LEITORA EM L2 E DA CAPACIDADE DE MEMÓRIA DE TRABALHO NA QUALIDADE DAS REPRESENTAÇÕES LEXICAIS EM L2

Pietra Cassol Rigatti (UFRGS)
Ana Beatriz Arêas da Luz Fontes (UFRGS)

Este é um recorte de um projeto de mestrado em andamento. Nosso objetivo é determinar a influência de níveis distintos de experiência leitora em inglês como L2 e a coativação do português como L1 na qualidade das representações lexicais em inglês. Para tanto, realizaremos dois experimentos com uma tarefa de decisão de significado em inglês, que permite avaliar a qualidade de representações lexicais. No primeiro experimento, os estímulos serão palavras-prime homófonas em inglês, cognatas ou não com o português, pareadas a palavras-alvo de significado relacionado ou não. No segundo experimento, os estímulos terão as mesmas características, porém as palavras-prime serão homônimas. A seleção

inicial dessas palavras foi feita a partir de materiais já utilizados em outros estudos. Utilizando um algoritmo para comparar a similaridade ortográfica (OS) entre inglês e português, essas palavras foram classificadas como cognatas (OS acima de 0,60) ou não (OS abaixo de 0,60). Então, foi realizado um pré-teste para verificar se as palavras homófonas e os diferentes significados das palavras homônimas são de fato conhecidos. Nesse pré-teste, os participantes, que não realizarão a tarefa de decisão de significado, receberam duas listas de palavras; na primeira, escreveram palavras em inglês que tivessem a mesma pronúncia da palavra em questão (e.g. altar/alter); na segunda lista, escreveram possíveis significados da palavra em questão (e.g. novel). Foram selecionadas as palavras familiares a no mínimo 80% dos participantes. Em seguida, essas palavras foram pareadas com palavras-alvo, que foram selecionadas a partir de um corpus de associação de palavras. O pareamento das palavras-prime e das palavras-alvo também seguiu critérios de frequência de uso, comprimento e classe gramatical. Com esses estímulos prontos, podemos aplicar um teste piloto da tarefa de decisão de significado.

Palavras-chave: Experiência de leitura. Bilinguismo. Memória de trabalho. Acesso lexical.

7430-PRÁTICAS DE LETRAMENTOS VERNACULARES EM INGLÊS COM TECNOLOGIAS NAS VOZES DE LICENCIANDAS DE UM CURSO DE LETRAS

Caique Fernando da Silva Fistarol (FURB)
Adriana Fischer (UNESP)
Cynthia Bailer (FURB)

Este trabalho tem como objeto de discussão a formação e constituição docente de profissionais de inglês. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de Mestrado em Educação em andamento (2016-2018). O objetivo é analisar práticas vernaculares de leitura e escrita em língua inglesa, com apoio de tecnologias, que contribuem para aprendizagens de professores em formação. A geração de dados ocorreu através de questionário e entrevista semiestruturada com três licenciandas de Letras, em fase final de curso, além de prints de tela, por elas disponibilizados, os quais se relacionam às atividades desenvolvidas com tecnologias no âmbito de aprendizagens da língua inglesa. Para a análise de dados, este estudo ancora-se em uma perspectiva sociocultural dos estudos dos letramentos, dos letramentos acadêmicos e críticos. Os resultados sugerem que não há uma dissociação entre as identidades pessoais e profissionais ao refletir sobre os usos da leitura e escrita em práticas dominantes e vernaculares em inglês com tecnologias. Essas práticas, características do contexto informal de aprendizagem, auxiliam na compreensão da língua enquanto uso real em contextos situados; e não como sistema, influenciando nos processos de ensinar e aprender em inglês. A partir dos dados iniciais em análise, considera-se relevante abordar como professores de cursos de letras podem utilizar práticas vernaculares em inglês com tecnologias no contexto formal para contribuir com a

aprendizagem da língua inglesa e de seus aspectos culturais, além do incentivo a uma aprendizagem autodirigida e reflexiva dos usos sociais da leitura e escrita como língua franca.

Palavras-Chave: Letramentos. Práticas Vernaculares. Inglês. Tecnologias. Formação de Professores.

7594 - Contexto: ter ou não ter, eis a questão

Maity Simone Guerreiro Siqueira (UFRGS)

A opção de incluir ou não o contexto é uma questão que sempre se coloca em investigações sobre aspectos pragmáticos da fala. Essa questão perpassa duas decisões metodológicas. A primeira está relacionada ao setting onde os dados serão coletados: em settings naturalísticos ou em laboratórios. A segunda decisão, que diz respeito apenas a pesquisas experimentais, está relacionada à forma como o fenômeno será apresentado ao participante: contextualizada em frases, histórias e/ou imagens ou descontextualizada. O objetivo deste trabalho é, através da descrição do desenvolvimento de uma tarefa de compreensão de ironia, problematizar as decisões metodológicas tomadas durante o processo. Uma particularidade da ironia é que, diferente de outros fenômenos de linguagem figurada, esse fenômeno não é marcado em itens ou estruturas linguísticas, mas na sua relação com as expectativas geradas em um determinado contexto. Uma vez que não há frases irônicas, mas enunciados irônicos, tal fenômeno não pode ser apresentado fora de contexto. A tarefa de compreensão de ironia aqui descrita faz parte de um teste psicolinguístico de compreensão de linguagem figurada (COMFIGURA) que inclui também tarefas de compreensão de metonímia, metáfora, expressão idiomática e provérbio. Optou-se por investigar a compreensão da ironia em um ambiente “de laboratório”, através de uma tarefa onde o contexto era dado através de uma sentença. Os outros quatro fenômenos foram apresentados descontextualizados. O teste foi elaborado a partir do referencial teórico da Linguística Cognitiva e estruturado conforme diretrizes consagradas em Psicometria. As cinco tarefas seguiram um mesmo padrão: seis itens por tarefa, constituídos por uma sentença de estrutura sintática e semântica simples, com um número aproximado de palavras e seguida de duas perguntas, uma aberta e uma fechada. A padronização dos testes foi feita considerando a possibilidade de comparar a compreensão dos fenômenos por participantes de diferentes grupos (etários e clínicos).

Palavras-chave: Contexto. Questões metodológicas. Teste psicolinguístico. Ironia. Linguagem figurada.

7386 - INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS APARENTADAS E ATIVIDADES METALINGUÍSTICAS E METACOGNITIVAS: UM OLHAR SOBRE OS ESTUDOS EMPÍRICOS DA ÁREA

Livia Miranda de Paulo (USP)

Em nossos dias, o avanço tecnológico e a globalização derrubam distâncias, proporcionando o encontro de línguas e culturas. Esta nova configuração mundial gera, por um lado, um novo sujeito em relação às línguas, com novos objetivos e competências, e por outro, novas questões sobre o processo de ensino-aprendizagem na Didática das Línguas (CANDELIER & CASTELLOTTI, 2013). É neste sentido que se desenvolve a didática do plurilinguismo, a qual favorece a transversalidade dos objetos estudados por meio das abordagens plurais, ou seja, que trabalham simultaneamente mais de uma língua. Estas levam os aprendentes a reconhecer e gerir o próprio repertório linguístico, no qual se incluem a língua materna e as prováveis línguas estrangeiras com as quais já tiveram contato (estudando de fato ou não), em direção ao desenvolvimento da complexa competência plurilíngue (BEACCO, 2005; COSTE, 2008). O estudo aqui apresentado centra-se na abordagem plural da intercompreensão de línguas aparentadas, que propõe o acesso a uma família de línguas (no caso, as românicas) a partir do reconhecimento e exploração de semelhanças linguísticas (DEGACHE, 2012; DE CARLO et al, 2015, BONVINO; VELÁSQUEZ, 2016). Este trabalho não é feito pelo explícito ensino de estruturas, mas sim pelo desenvolvimento de estratégias de cunho metalinguístico e metacognitivo, que estão no centro das pesquisas experimentais em intercompreensão. Neste contexto, a presente comunicação traz os contributos de uma revisão sistemática (BRYMAN, 2012) dos estudos empíricos em intercompreensão receptiva, ou seja, focada no desenvolvimento da compreensão escrita em línguas estrangeiras, que abordam as atividades metalinguísticas e metacognitivas mobilizadas pelos aprendentes durante o trabalho por esta abordagem. O estudo demonstra que mesmo os trabalhos que têm questões de investigação análogas recorrem a procedimentos e enquadramentos teóricos diversos, o que acaba por implicar na maneira de interpretar os dados e resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Intercompreensão. Plurilinguismo. Leitura em línguas estrangeiras. Metacognição. Revisão sistemática.

7443 - INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO NA LEITURA E A COMPREENSÃO DO TEXTO: UM EXPERIMENTO PILOTO

Simone Aparecida de Almeida (UFJF)

Aline Alves Fonseca (UFJF)

Considerando a hipótese de que sinais de pontuação seriam marcadores prosódicos gráficos da escrita (CAGLIARI, 1989) que facilitariam a compreensão do texto e assumindo a leitura enquanto processo cognitivo que envolve o uso de uma capacidade simbólica para a produção de sentidos (GABRIEL, 2006), o presente trabalho busca investigar, do ponto de vista prosódico, a percepção dos sinais de pontuação na leitura em voz alta e sua influência na compreensão de textos. Para isso, conduzimos um experimento piloto em que 12 participantes foram divididos em 4 grupos, de acordo com a velocidade e o tipo de texto da leitura gravada. Após a escuta, os participantes pontuaram o texto de acordo com as marcas prosódicas que ouviam. Em seguida, respondiam questões de compreensão. Os objetivos foram: (i) investigar se o participante é capaz de, durante a escuta de um texto gravado, perceber as variações melódicas do estímulo e correlacioná-las com as marcações gráficas convencionais de pontuação; (ii) investigar se há uma relação entre a organização prosódica percebida durante a escuta, organização prosódica marcada na escrita e a compreensão do texto. Os resultados preliminares sugerem que a velocidade da leitura influencia a percepção, já que os participantes que ouviram uma leitura menos fragmentada tiveram mais sucesso na marcação dos sinais gráficos. No entanto, não encontramos uma correlação direta entre percepção prosódica, marcação gráfica e compreensão. Acreditamos que o nível de conhecimento dos participantes sobre o uso formal dos sinais de pontuação na escrita pode ter interferido nos resultados encontrados. Buscamos, em uma próxima etapa da pesquisa, aprimorar a metodologia para mensurarmos a relação entre a organização prosódica e a compreensão.

Palavras-chave: Fonologia prosódica. Pontuação. Percepção. Leitura. Compreensão.

7196 - METÁFORA NO CORPUS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE COGNITIVO-DISCURSIVA ATRAVÉS DE COLLOCATION NETWORKS

João Paulo Rodrigues de Lima (UECE)

Philips (1983) propôs que os textos pertencentes a discursos específicos se organizam em padrões lexicais entendidos como redes de termos colocados em proximidade. Tradicionalmente, são considerados três critérios para a identificação de collocations: distância, frequência e exclusividade. Brezina et al. (2015) acrescentam o critério da conectividade entre os termos, afirmando que estes são parte de uma rede complexa de relações semânticas e, conseqüentemente, revelam a estrutura conceitual de um texto ou corpus. Tais conexões possivelmente demonstram a organização cognitiva situada em discursos específicos. A compreensão de um termo ou conceito em uma collocation network afeta, até certo ponto, o entendimento de outros conceitos da

mesma rede (BREZINA ET AL., 2015). A fim de investigar as emergências metafóricas em rede conexionalista, utilizou-se a análise de collocation networks, desenvolvidas com o auxílio dos softwares Antconc 3.4.3 (2014) e Graphcoll 1.0 (2015), a partir de um corpus formado por artigos de opinião do Ministério Público Federal (MPF) referentes à operação “Lava Jato” da Polícia Federal. Esta proposta de análise cognitivo-discursiva identifica as metáforas e os índices de metaforicidade de seus veículos (CAMERON E MASLEN, 2010) no corpus investigado, além de representar suas conexões em rede. CORRUPÇÃO foi o conceito e o termo mais frequente em todo o corpus, com 69 ocorrências e 53% de metaforicidade, possibilitando metáforas como CORRUPÇÃO É UM LABIRINTO ESCURO, CORRUPÇÃO É UM INIMIGO VIOLENTO e CORRUPÇÃO É SANGRAMENTO, por exemplo. Outros conceitos também foram analisados como LAVA JATO, por exemplo, o qual se apresentou estatisticamente (MI = 5.84) próximo do nóculo principal: CORRUPÇÃO. Este estudo objetivou mesclar, interdisciplinarmente, as propostas teóricas da Linguística Cognitiva com o empirismo metodológico da Linguística de Corpus.

PALAVRAS-CHAVE: Collocation Networks. Metáfora. Metaforicidade. Conectividade.

7309 – “NÃO É SIMPLEMENTE UM PLANETA, É UM ÚTERO. #MAENATUREZA #NATUREMOTHER”. ELA SE PARECE COMIGO. NO MEIO DAS ADVERSIDADES DA VIDA. #MÃENATUREZA”

Luciane Correa Ferreira (UFMG)
Lacey Okonsky (University of California)

O modo como uma pessoa conceptualiza o planeta pode causar um impacto na forma como ela toma decisões em sua vida. Comunidades indígenas nos Estados Unidos e no Brasil têm adotado ‘Mãe Terra’ e ‘Mãe Natureza’ como metáforas. Evidências sugerem que estas metáforas têm sido parte de tradições relacionadas com o respeito à terra. A moderna conceptualização de se apropriar da terra e de pensar no meio ambiente somente como um pano de fundo para os seres humanos pode contribuir sistematicamente para a atual crise ambiental do planeta. Este estudo foi organizado para comparar falantes dos Estados Unidos e falantes do Brasil, a fim de determinar como comumente essas metáforas são adotadas hoje. Além do mais, pretendemos compreender as semelhanças interculturais e as diferenças de conceptualização da Metáfora Mãe Terra e como homens e mulheres as incorporam, gerando perspectivas que moldam a forma como eles pensam sobre o planeta. Em um estudo piloto, pedimos a 10 falantes brasileiros, moradores de áreas urbanas, para responder a uma série de questões em aberto para obter algum conhecimento a cerca da conceptualização que eles possuem sobre ‘Mãe Terra’, bem como dois questionários da escala *Likert*, usada para medir o grau de concordância na qual os falantes encontram em ‘Mãe terra’ o ser feroz e cruel ou benevolente e atenciosa. Este projeto busca assumir uma natureza colaborativa, uma vez que refletimos as vozes e narrativas dos

participantes e o modo como eles queiram ser retratados. Os dados serão discutidos em uma relação entre a Teoria da Metáfora Conceitual (TMC) e outras relevantes abordagens teóricas, tais como o Ecofeminismo. Em um trabalho futuro, implementaremos nossas observações do estudo piloto para melhorar o questionário. Planejamos, também, coletar dados de comunidades indígenas. Por fim, estudos futuros investigarão se essa estrutura metafórica afeta o comportamento na tomada de decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Cognitiva. Metáfora. Ecofeminismo. Psicolinguística. Mãe-Terra.

7276-DIFERENÇAS INDIVIDUAIS NO PROCESSAMENTO NEURAL DE FRASES EM BILÍNGUES DO PAR LINGUÍSTICO PORTUGUÊS-INGLÊS: UM ESTUDO COM FMRI DOS EFEITOS DA COMPREENSÃO LEITORA NA ATIVAÇÃO CEREBRAL

Cyntia Bailer (FURB)
Lêda Maria Braga Tomitch (UFSC)

Embora um considerável número de estudos comportamentais tem se dedicado a examinar os efeitos de diferenças individuais como proficiência na segunda língua e capacidade de memória de trabalho (CMT) na compreensão leitora de bilíngues, poucos estudos de neuroimagem comparam os efeitos dessas diferenças individuais nos processos de compreensão leitora no cérebro de bilíngues. Esta comunicação apresenta um recorte de uma tese desenvolvida na UFSC e na Carnegie Mellon University. O estudo, de natureza transversal, quantitativa e exploratória, objetivou investigar cérebros de monolíngues e bilíngues e sua resposta neuroanatômica ao processamento de frases escritas. Para os fins desta comunicação, delimitou-se a apresentar o seguinte objetivo: explorar se e em que medida diferenças individuais como proficiência na segunda língua e capacidade de memória de trabalho modulam a ativação cerebral em bilíngues tardios. Doze bilíngues tardios do par linguístico português brasileiro-inglês participaram do estudo realizado na universidade norte-americana durante o doutorado sanduíche. Os participantes leram 60 frases nas duas línguas enquanto imagens funcionais do cérebro eram adquiridas em dois dias distintos. Os resultados corroboraram a hipótese de que bilíngues mais proficientes engajariam a rota usual de compreensão (maior ativação na região temporal superior esquerda) enquanto os bilíngues menos proficientes recorreriam a áreas no hemisfério direito. Em relação à CMT, bilíngues com menor CMT, além de recrutar mais áreas do hemisfério direito, estariam recorrendo a processos menos proficientes para compreender as frases que bilíngues com maior CMT. O estudo acrescenta evidência à ideia de que o processamento de frases, as conexões entre as palavras na L2 e as representações semânticas da L1 se fortalecem conforme a proficiência na L2 aumenta.

Palavras-Chave: Bilinguismo. Compreensão Leitora. Ressonância Magnética Funcional. Proficiência. Capacidade de Memória de Trabalho.

7498 - RELAÇÕES ENTRE A COMPREENSÃO DE METÁFORAS E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADULTOS E IDOSOS: ESTUDO PILOTO

Johanna Dagort Billig (UFCSPA)
Aline Aver Vanin (UFCSPA)
Gabriela Peretti Wagner (UFCSPA)
Paula Miotto Preischaradt (UFCSPA)

Evidências científicas sugerem o envolvimento de componentes das funções executivas na compreensão de metáforas. Entretanto, o tipo de metáfora parece determinar o grau de envolvimento destes componentes. Considerando o aumento da população idosa e o possível declínio do funcionamento executivo nessa população, faz-se necessária a avaliação desse impacto na compreensão de metáforas. Este estudo-piloto teve o objetivo de avaliar o desempenho de cinco participantes, três adultos e dois idosos na tarefa de Interpretação de Metáforas da Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação (MAC) e em testes de funções executivas - Hayling e de Fluência Verbal. Estimou-se o tempo de realização das tarefas para não sobrecarregar os participantes. Dos cinco participantes, três eram do sexo feminino e dois do sexo masculino. As idades variaram entre 30 e 67 anos. Dois participantes tinham ensino superior, dois deles tinham ensino médio e um deles tinha ensino fundamental. Os resultados sugerem uma relação entre a compreensão de metáforas criativas e alguns componentes das funções executivas. Como esperado, os participantes tiveram maiores dificuldades para compreender as metáforas novas do que para compreender as expressões idiomáticas da Bateria Montreal de Avaliação. No Teste de Hayling, os participantes levaram mais tempo para completar as frases que exigiam maior planejamento e inibição verbal do que para completar as frases que dependiam de processos cognitivos mais automatizados. Os participantes tiveram também maior dificuldade de produzir palavras no Teste de Fluência Fonológica do que no Teste de Fluência Semântica. O fator escolaridade impactou mais no desempenho dos participantes do que o fator idade. Com relação a análise dos procedimentos de coleta, este estudo-piloto revelou as maiores dificuldades dos participantes e a adequação do tempo de coleta para a população alvo.

Palavras-chave: Metáfora. Testes de linguagem. Função executiva. Envelhecimento. Lobo frontal.